



(Tradução)

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Ho Ion Sang

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, tendo consultado o parecer da Direcção dos Serviços de Turismo (adiante designada por DST), o Instituto Cultural (adiante designado por IC), apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ho Ion Sang, de 13 de Abril de 2021, enviada a coberto do ofício n.º 443/E306/VI/GPAL/2021, da Assembleia Legislativa, de 19 de Abril de 2021 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 20 de Abril de 2021:

O Pátio e o Beco são formas tradicionais de coabitação e de organização de bairros comunitários de Macau, reflectindo a forma de vida e a cultura de residência da comunidade da etnia chinesa de Macau nos primeiros tempos. O modelo de integração de residências entre os edifícios residenciais convencionais de pátios e becos, de espaços de transporte público e de espaços de vida faz parte importante do tecido urbano único de Macau, revestindo-se de características singulares.

Pelo exposto, o IC sempre concordou e continua a acompanhar os trabalhos de protecção das ruas e vielas tradicionais de Macau, incluindo a realização de obras de restauro, estudos temáticos, divulgação promocional e edição de publicações. Entre outros, o livro sob o título *Regeneration Pátio - Study of Macao's Historical Urbans Fabric*, publicado em 2010, efectuou um estudo sistemático e aprofundado sobre os pátios e becos de Macau, tais como o Pátio da Ilusão e Pátio das Seis Casas, entre outros, pesquisando o modelo de desenvolvimento sustentável dos espaços históricos desta natureza. No documento de consulta pública intitulado “Plano de Salvaguarda e Gestão do Centro Histórico de Macau” de 2018, propõe-se a inclusão dos pátios e vielas urbanas de valor no âmbito da preservação, designadamente: Pátio dos Cules, Pátio do Mainato, Pátio da Ilusão, Pátio do Bronze, Pátio das Seis Casas, Pátio do Sal e Pátio do Espinho. Em 2020, o IC concluiu os trabalhos de levantamento e registo de todos os pátios e vielas de Macau, através dos quais tomou melhor



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

conhecimento sobre a situação geral. Os dados e informações servem efectivamente de base para o desenvolvimento dos trabalhos respeitantes no futuro.

O IC tem vindo a promover zelosamente os trabalhos de revitalização dos pátios e espaços, procurando protegê-los melhor, assim como desenvolver os seus benefícios e valor social. Concluiu, ainda no corrente ano, os trabalhos de restauro visual dos n.ºs 8 e 10 do Pátio da Eterna Felicidade e deu início às visitas do público aos mesmos, juntamente com o espaço ao ar livre do n.º 14 no mesmo pátio. Através de ilustrações, vídeos e fotografias, entre outras formas diversificadas e interessantes, sobre os três factores indispensáveis da vida quotidiana, “comida”, “alojamento” e “diversão”, o IC procura exhibir e recordar as cenas da vida diária dos habitantes dos pátios e becos de Macau no passado, revelando os seus hábitos, costumes culturais e tradições. Em paralelo, aproveitando o espaço aberto em redor do Pátio da Eterna Felicidade, o IC realiza, de tempos a tempos, actividades temáticas relacionadas com a cultura de pátios e vielas, exibindo e divulgando a cultura singular de Macau.

De acordo com a legislação de Macau, os proprietários têm o dever e a responsabilidade de proceder à reparação e manutenção periódica das suas propriedades prediais. Para além disso, para assegurar a protecção eficaz de edifícios históricos de valor que sejam propriedade privada, a “Lei de Salvaguarda do Património Cultural” dispõe de um regime de apoio correspondente, através do qual, caso o proprietário necessite, pode apresentar o seu requerimento ao IC. Este, ouvindo o Conselho do Património Cultural, poderá conceder apoio financeiro ou técnico às obras de salvaguarda de bens imóveis de interesse cultural, de acordo com as necessidades reais.

O IC irá intensificar a comunicação com os proprietários em termos de cooperação, no sentido de pesquisar, em conjunto, mais modelos de cooperação em termos da preservação e revitalização dos pátios e becos, na esperança de fomentar a participação de proprietários na sua preservação, de modo a salvaguardar e difundir as paisagens pitorescas e a cultura característica de Macau.

O Governo da RAEM tem atribuído grande importância à promoção do turismo e ao desenvolvimento económico comunitários. A DST esforça-se em usar diferentes métodos,



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

combinando diferentes tipos de recursos comunitários, de modo a elevar a vitalidade dos bairros comunitários, como adicionar um toque cultural e artístico aos bairros antigos, embelezar o ambiente das vias públicas, enriquecer o ambiente artístico-cultural dos bairros antigos, com vista a levar turistas e residentes a visitarem as zonas dos mesmos. Além disso, planeia a realização de feiras em conjunto com micro, pequenas e médias empresas dos bairros comunitários, no sentido de atrair a visita e o consumo de mais pessoas nos bairros comunitários.

No que diz respeito à criação de zonas turísticas em torno da cultura dos becos, após a conclusão dos trabalhos de conservação pelo IC e a obtenção de condições para a abertura ao público, a DST irá interligar os recursos turísticos circundantes de forma a promovê-los de acordo com o seu significado histórico, características culturais e instalações complementares, a fim de aumentar a atractividade e o desenvolvimento do turismo comunitário.

Muito obrigado pela atenção de V. Ex.^a.

Macau, aos 29 de Abril de 2021.

A Presidente do Instituto Cultural

Mok Ian Ian